

Pelo incentivo do uso de software livre de edição de vídeo e a leitura de telas como proposta educacional: o projeto Cinema Negro

Erick Cristiano Leite Souza

A importância da imagem no mundo contemporâneo

É inegável a importância da imagem no mundo contemporâneo. Marcel Martin, ao tratar do realismo da imagem, fala da sua polivalência de significados. Martin, citando Eizenstein, reforça que “a imagem reproduz o real, para em seguida, em segundo grau e eventualmente, afetar nossos sentimentos, e por fim, em terceiro grau e sempre facultativamente, adquirir uma significação ideológica e moral” (grifo meu).

Vemos hoje lições escolares em vídeo, canais com programas educativos e etc. Toda essa gama de informação visual às vezes passa pelos olhos do espectador sem uma filtragem qualitativa e muito menos crítica. Aprender a ler telas é tão importante quanto ler textos.

O que é o projeto Cinema Negro?

O projeto consistiu na transposição de livros de Literatura Afro-Brasileira para o Cinema através da produção de roteiros cinematográficos escritos pelos próprios alunos. O público-alvo eram alunos de 14 a 16 anos cursando o último ano do Ensino Fundamental.

Objetivos do projeto

Quanto ao conteúdo:

- Sensibilizar os alunos para temática etnicorracial.
- Levá-los a pensar sobre sua identidade negra na medida em que sua própria imagem é usada para contar histórias de África.
- Colocar os estudantes em contato com diversos textos literários que retratam a cultura africana e afro-brasileira.
- Explorar os livros do kit de literatura afro existentes na escola.

Quanto à forma:

- Sensibilizar os alunos para o trabalho com o cinema.
- Levá-los a conhecer o processo de produção de filmes.
- Levar os alunos a perceber a necessidade da escrita na medida em que produzem textos de fundamental importância para a produção de seus curtasmétragens.
- Possibilitar aos alunos momentos de trabalho em equipe.

As etapas do projeto

O projeto “Cinema Negro” consistia de nove etapas mais a previsão dos resultados.

- Trabalho ativo do professor de Português

Nessa etapa passávamos ao professor de Português os pré-requisitos que deveriam ser abordados em sala para a construção do roteiro. A escolha dos livros adaptados também ficou a cargo do professor de Português.

- A leitura de livros de literatura africana
-

Aproveitando o kit de Literatura Africana distribuído às escolas públicas pelo

governo federal, utilizamos estes livros para trabalho.

- A resenha e o resumo

O professor de Português trabalhou em sala a resenha e o resumo a fim de tentar adquirir, por parte dos alunos, uma leitura mais especializada e crítica.

- O roteiro

Uma versão simplificada de roteiro foi ensinada aos alunos. Os livros foram então adaptados em roteiros para curta metragens.

- Imaginar também é escrever

Nesta etapa ensinamos a passar de palavras para imagens. Uma etapa difícil e importante no processo. Tudo começou com o relato das imagens que vinham na cabeça dos alunos quando liam ou pensavam nas histórias dos livros.

- A direção

Um conceito simplificado de direção cinematográfica foi ensinado na teoria e prática. Foi o primeiro passo com a câmera na mão.

- O conceito de montagem

Durante as filmagens ensinamos a filmagem por cenas, que não precisaria, necessariamente, seguir uma ordem cronológica ou a ordem da história. Para isso foi preciso ensinar o conceito de montagem cinematográfica.

- A edição

O processo de edição serviria para consolidar a teoria da montagem na prática, para que os alunos pudessem visualizar tudo aquilo que aprenderam.

A exibição